

O peso do Estado na pátria do mercado

Os Estados Unidos como país
em desenvolvimento

* * *

REGINALDO C. MORAES E
MAITÁ DE PAULA E SILVA



Programa de Pós-Graduação
em Relações Internacionais
UNESP - UNICAMP - FIC/SP


editora
unesp

Resumo de O Peso do Estado na Pátria do Mercado. Os Estados Unidos Como País em Desenvolvimento

Os textos que integram este livro demonstram que foi o Estado, e não a livre iniciativa, a mola propulsora do veloz desenvolvimento dos Estados Unidos ao longo do século 19.

Naquele período, o país deixou a condição de subdesenvolvido e alcançou o status de maior economia do planeta, suplantando as economias da Inglaterra, França e Alemanha juntas. Baseados no exame de vasta literatura, os autores mostram que nos anos 1800 a intervenção estatal foi decisiva para a rápida expansão das fronteiras para o oeste.

A chamada “marcha” se deu a bordo da capilaridade de extensa malha ferroviária e um sem número de universidades que, construídas com forte apoio do poder público, desencadearam a urbanização.

No século 20, o governo impulsionaria a estratégica área de inovação. A União bancava boa parte dos custos dos projetos de desenvolvimento por meio da doação de propriedades no começo do século 19, pois era dona de nada menos do que 80% das terras do país, fatia que superava os cinco milhões de quilômetros quadrados, área equivalente a mais de “meio Brasil”.

Apenas para as ferrovias, o governo federal doou, diretamente, cerca de 530 mil quilômetros quadrados, o que equivale aos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina juntos. Para a educação destinou mais de 400 mil quilômetros quadrados.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)